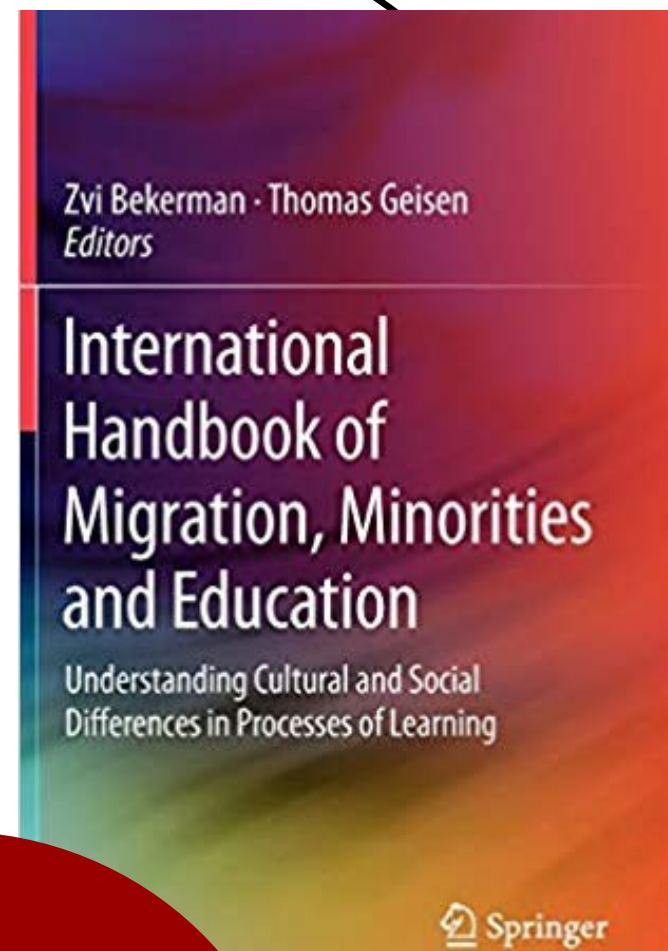


Sugestão de leitura
Educação
01.2020



Bekerman, Z. & Geiser, T. (Eds.)
(2012). *International handbook of migration, minorities and education: understanding cultural and social differences in processes of learning*. Dordrecht: Springer.

ISBN 9789400714656

SOC/ED BKR*INT

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92



**Sugestão de
leitura**

Educação

01.2020

Bekerman, Z. & Geiser, T. (Eds.) (2012). *International handbook of migration, minorities and education: understanding cultural and social differences in processes of learning*. Dordrecht: Springer.

SOC/ED BKR*INT

Esta obra constitui o primeiro esforço internacional que desafia o discurso da cultura nas políticas e práticas educacionais de minorias e migrantes. Contém mais de 40 estudos teóricos e empíricos abrangendo locais na Europa, América, Austrália e Ásia.

Os migrantes e as minorias estão sempre em risco de ser apanhados em definições culturais essencializadas e de ver negado o direito de exprimir as suas preferências culturais porque são vistos como ameaças à coesão social. Os migrantes e as minorias respondem a estas dificuldades de múltiplas formas – como agentes ativos nos processos pedagógicos, políticos, sociais e científicos que os posicionam nesta ou naquela esfera cultural.

Por um lado, rejeitam atributos culturais atribuídos ao mesmo tempo que buscam a integração numa série de esferas sociais, como a escola e o local de trabalho, para alcançar a mobilidade social. Por outro lado, formulam as suas próprias exigências de auto-determinação cultural.

Esta dualidade discursiva é olhada com desconfiança pela cultura majoritária. Em sociedades com elevados níveis de migração ou com culturas minoritárias significativas, são muito importantes as questões relacionadas com o significado da heterogeneidade cultural e os limites sociais e culturais da aprendizagem e da comunicação (por exemplo, educação sobre migração ou multiculturalismo crítico).

É precisamente aqui onde as possibilidades de novos começos e novas experiências se tornam de grande importância para a teorização educacional, que precisa urgentemente de encontrar respostas a questões atuais sobre liberdade individual, afiliações comunitárias/culturais, e coesão social e democrática. As respostas a estas questões devem levar em conta tanto as perspectivas ‘políticas’ como as de ‘aprendizagem’ a níveis contextuais macro, mezzo e micro.

Os contributos desta obra reforçam o conhecimento no campo da educação migrante/minoritária, com um enfoque especial no significado da cultura e da aprendizagem social para os processos educacionais.

Conteúdos

Parte 1—Cultura, diferença e aprendizagem, abordando as relações complexas e multifacetadas entre a cultura e a educação à medida que estas interagem no desenvolvimento de processos migratórios;

Parte 2—Educação em sociedades multilingues, focando os conflitos em torno de questões relacionadas com identidade e língua em contextos educativos formais atendendo uma variedade de populações minorizadas;

Parte 3—Heterogeneidade e aprendizagem nas escolas, centrada nos sistemas educativos formais, que discute as inter-relações da etnificação e educação, para um entendimento da interligação transnacional da política e das ideologias bem como das limitações das decisões políticas e práticas nacionais relativamente ao sistema educativo mais importante, a escola;

Parte 4—Ensino superior, com uma reflexão sobre as experiências das minorias em contextos educacionais terciários, centrando-se nas implicações metodológicas, teóricas e práticas da forma como cultura, classe, comunidade e discursos dominantes moldam as experiências dos estudantes minoritários;

Parte 5—Religião e aprendizagem, oferecendo considerações sobre as negociações complexas e delicadas que ocorrem entre minorias religiosas e estruturas educativas dentro de estruturas dominantes;

Parte 6—Comunidade, trabalho e aprendizagem, incidindo sobre contextos educativos tanto formais como informais, focando-se na diferença cultural e apontando para as relações complexas entre poder e educação.

(texto adaptado das notas editoriais e introdução)

Divisão de Documentação